



DGS c/o KWI | Goethestrasse 31 | 45128 Essen

**DGS DEUTSCHE
GESELLSCHAFT
FÜR SOZIOLOGIE**

VORSITZENDE

PROF. DR. BIRGIT BLÄTTEL-MINK

Geschäftsstelle der DGS

Kulturwissenschaftliches Institut Essen

Goethestrasse 31 | D-45128 Essen

birgit.blaettel-mink@kwi-nrw.de

GESCHÄFTSSTELLENLEITERIN

DR. SONJA SCHNITZLER

Tel +49 (0)201 720 42 08

Fax +49 (0)201 720 41 11

sonja.schnitzler@kwi-nrw.de

Statement of the German Sociological Association against the intended decentralization of government funding of sociology and philosophy in Brazil's public universities

As recently announced via twitter (April, 26th 2019), the Brazilian government plans to decentralize funding for philosophy and sociology at public universities. Instead, public funding is to be rechanneled into so-called "useful" disciplines, such as engineering, arguing that these would have an immediate return to taxpayers, and suggesting that students who wish to pursue degrees in sociology and philosophy ought to pay tuition.

The German Sociological Association protests this political move, which we consider a grave violation of the universally recognized and fundamental principle of academic freedom. The political autonomy of universities and other academic institutions is a core element of free and democratic societies. Specifically, the knowledge produced in disciplines such as philosophy and sociology is without doubt crucial for understanding the modern world and the complex social realities we all inhabit. No modern society can do without the profound theoretical and empirical knowledge of these disciplines.

The decentralization of public funding of sociology and philosophy might be the death-knell for these disciplines in Brazil in the long run. To study in these fields would then depend on the prosperity of students and their families leading to increased elitism and social inequality of education, thus depriving Brazil of the creativity of its diverse population

As sociologists, we are deeply concerned that defunding sociology and philosophy would seriously damage the international reputation of Brazilian universities, not only in the disciplines at stake. Universities and research institutions in Brazil and Germany have close ties and important cooperation. Such a one-sided move by the new Brazilian government would certainly hamper future cooperation between our countries.

The German Sociological Association declares its solidarity with philosophers and sociologists in Brazil and calls on the Brazilian government to continue public funding of philosophy and sociology in its country!

Board of the German Sociological Association, May 2019



DGS c/o KWI | Goethestrasse 31 | 45128 Essen

**DGS DEUTSCHE
GESELLSCHAFT
FÜR SOZIOLOGIE**

VORSITZENDE

PROF. DR. BIRGIT BLÄTTEL-MINK

Geschäftsstelle der DGS

Kulturwissenschaftliches Institut Essen

Goethestrasse 31 | D-45128 Essen

birgit.blaettel-mink@kwi-nrw.de

GESCHÄFTSSTELLENLEITERIN

DR. SONJA SCHNITZLER

Tel +49 (0)201 720 42 08

Fax +49 (0)201 720 41 11

sonja.schnitzler@kwi-nrw.de

Nota de protesto da *Sociedade Alemã de Sociologia (DGS)* contra a “descentralização” do investimento em sociologia e filosofia nas universidades públicas brasileiras

Conforme anunciado recentemente via Twitter (26 de abril de 2019), o governo brasileiro planeja “descentralizar” o financiamento das áreas de humanas, como filosofia e sociologia, das universidades públicas. Em vez disso, os recursos deverão ser realocados nas assim chamadas disciplinas “úteis”, como a engenharia, sob o argumento de que estas trariam retorno imediato aos contribuintes. O anúncio também sugere que as pessoas que desejam obter um diploma em sociologia e filosofia devem financiar seus estudos por conta própria.

A *Sociedade Alemã de Sociologia* critica veementemente este ato político, o qual consideramos uma grave violação do princípio fundamental e universalmente reconhecido da liberdade acadêmica. A autonomia política de universidades e de outras instituições acadêmicas é um elemento central das sociedades livres e democráticas. Especificamente, o conhecimento produzido em disciplinas como a filosofia e a sociologia é indubitavelmente crucial para a compreensão do mundo moderno e das complexas realidades sociais que vivemos. Nenhuma sociedade moderna pode dispensar o profundo conhecimento teórico e empírico dessas disciplinas.

A “descentralização” ou extinção do investimento podem significar o fim dessas disciplinas no longo prazo no Brasil. Estudar nesses campos dependeria, então, da prosperidade de estudantes e de suas famílias, contribuindo para o aumento do elitismo e da desigualdade social da educação, privando o Brasil da criatividade de sua população tão diversa.

Como sociólogas e sociólogos, estamos profundamente preocupados com o fato de que a “descentralização” dos investimentos em sociologia e filosofia também prejudicará seriamente a reputação internacional das universidades brasileiras em outras disciplinas. Universidades e institutos de pesquisa no Brasil e na Alemanha têm laços estreitos e acordos de cooperação importantes. Tal ato unilateral do novo governo brasileiro certamente trará graves danos à cooperação futura entre nossos países.

A *Sociedade Alemã de Sociologia* declara seu apoio e solidariedade para com sociólogas e sociólogos, bem como filósofas e filósofos, que atuam no Brasil e solicita que o governo brasileiro não “descentralize” o investimento público em filosofia e sociologia nas universidades do país!

Conselho da Sociedade Alemã de Sociologia, maio de 2019